

Guia de Leitura

Esta é uma selecção feita e comentada por Daniel Sampaio, especialmente para o Programa "Leituras das Ciências, Artes e Sociedade" da Biblioteca Pública de Évora, em 16 de Abril de 2008.

Um livro não tem rival

ANDERSEN, Sophia de Mello Breyner

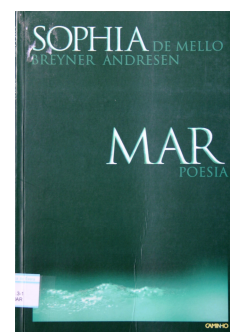
Mar Poesia

Editorial Caminho

Cota BPE: 821.134.3-1 AND/MAR

"Para nunca esquecer a poesia!"

Maria Andersen de Sousa Tavares seleccionou, em toda a obra poética de Sophia de Mello Breyner Andersen, os poemas em que o elemento marítimo é a principal ou única referência. Aqui encontram-se poemas cujo despojamento reduz, de um modo lapidar, o pedaço de mundo referido à exclusiva e absoluta presença do elemento marítimo – vejam-se «Atlântico», que abre o livro em epígrafe, e «Inscrição» –, na maioria dos casos, como acontece com os poemas de *Navegações*, o mar é um elemento não exclusivo mas constitutivo do motivo gerador da evocação. Este conjunto de poemas sobre o mar dá conta, talvez como nenhum outro, de uma biografia poética.



BELLOW, Saul

Herzog

Penguin Books

"A luta pela identidade na América."

Herzog conta a história de um homem angustiado, abandonado pela mulher, que escreve, quase sempre mentalmente, cartas para Deus e o mundo. Esta obra foi Prémio Nobel da Literatura em 1976.



ANTUNES, António Lobo

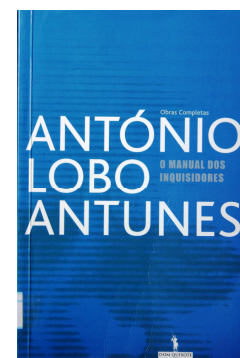
O Manual dos Inquisidores

Edições Dom Quixote

Cota BPE: 821.134.3-3 ANT/MAN

"O melhor retrato da intimidade do salazarismo."

Temporalmente situado entre os anos 60 e 70, o *Manual dos Inquisidores* relata-nos as relações de poder de um ministro de Salazar, à volta do qual girará a própria narração do livro. Ministro que sendo cruel, é também capaz de amar, que sendo duro, é também carente, que abandonado e traído pela esposa, tentará reencontrá-la em outras mulheres, ora de forma agressiva e máscula, ora de forma terna.



FITZGERALD, F. Scott

Terna é a noite

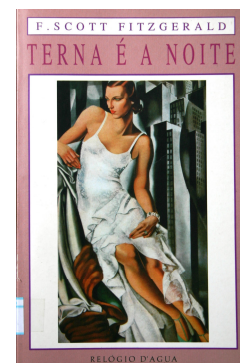
Relógio d'Água Editores

Cota BPE: 821.111(73)-3 FIT/TER

"Loucura e Paixão"

Terna é a Noite é um desses títulos cuja carga simbólica nunca deixa de nos surpreender. Escrito no início dos anos 30, por um Fitzgerald solitário, lutando contra o álcool e a memória, é um dos grandes romances da literatura norte-americana.

Tudo começa no desprevenido olhar que a adolescente Rosemary lança sobre alguns veraneantes de uma praia do sul de França. Mas depressa o romance resvala para aquilo que dele fez uma das mais dilacerantes obras de Scott Fitzgerald.



GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel

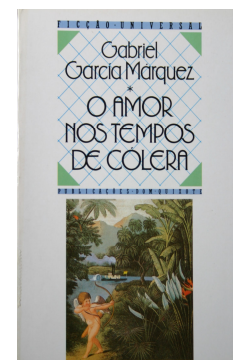
O Amor nos Tempos de Cólera

Edições Dom Quixote

Cota BPE: 1 80.442

"O grande romance sobre o amor duradouro."

Decorrendo numa cidade portuária do Caribe entre finais do século passado e os primeiros decénios do nosso século, *O Amor nos Tempos de Cólera* utiliza todos os ingredientes clássicos do género folhetinesco, apresentando uma espécie de inventário passionai, onde se consignam tanto as mais cruas imposições da carne como os meandros subtis do sentimento, e propondo por fim aos seus leitores uma obra de construção perfeita, em que do princípio ao fim se respira a atmosfera de magia que serve de alimento a todas as histórias de amor.



GREENE, Graham

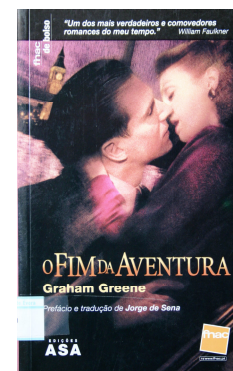
O Fim da Aventura

Edições Asa

Cota BPE: 821.111-3 GRE/FIM

"Doença, Memória e Morte"

A ligação amorosa do romancista Maurice Bendrix com Sarah começara em Londres, durante o Blitz. Um dia, inexplicavelmente e sem aviso, Sarah interrompeu a relação. Parecia impossível que houvesse um rival no coração de Sarah. Mesmo assim, dois anos depois, levado por um ciúme e uma dor obsessivos, Bendrix contrata Parkis, um detective privado, para seguir Sarah e descobrir a verdade. Este misterioso relato de uma aventura de amor e do seu místico fim, narrado por Greene de forma magistral, foi levado ao cinema por Neil Jordan, com Ralph Fiennes, Julianne Moore e Stephen Rea nos principais papéis.



NABOKOV, Vladimir

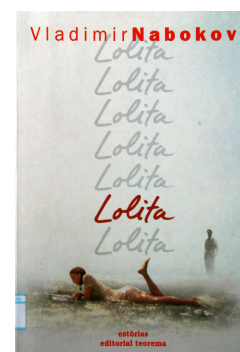
Lolita

Editorial Teorema

Cota BPE: 821.111(73)-3 NAB/LOL

"Para compreender a adolescência e a sexualidade."

Lolita torna-se, sem dúvida, um clássico nos círculos psiquiátricos. Como obra de arte transcende os seus aspectos expiatórios -, mas mais importante do que o significado científico e o valor literário é o impacte ético que o livro deverá produzir no leitor sério, pois neste pungente estudo pessoal



oculta-se uma lição geral. A criança caprichosa, a mãe egoísta e o maníaco anelente não são apenas personagens cheias de vida de uma história ímpar; advertem-nos de tendências perigosas, apontam-nos males graves. *Lolita* deveria levar todos nós – pais, assistentes sociais, educadores – a dedicar-nos, ainda com maior cuidado e com uma visão mais atenta, à tarefa de criar uma geração melhor, num mundo mais seguro.

ROTH, Philip

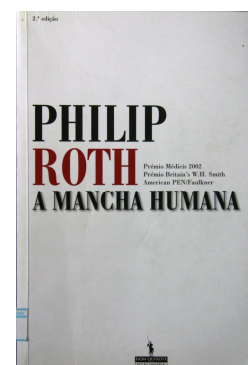
A mancha humana

Edições Dom Quixote

Cota BPE: 821.111(73)-3 ROT/MAN

“Culpa, Boato, Impulsos. Um autor agora imprescindível.”

Esta foi outra obra escrita em colaboração. Com as colaborações ganha-se muito. Cada um traz conhecimentos específicos. Cada um revê os trabalhos dos outros. Cada um dá ideias. E o compromisso do trabalho conjunto acaba por obrigar a terminar o que, deixado aos caprichos de um escrevinhador isolado, seria difícil de avançar. Com pretexto num livro muito discutido, resolvemos tratar alguns aspectos pouco conhecidos da história da ciência, mas muito importantes. Referimo-nos sempre ao romance original. Demorámos tempo a começar, mas uma vez decididos conseguimos escrever o livro em dois ou três meses. E conseguimos que ele saísse no dia exacto do lançamento simultâneo no mundo inteiro do filme homónimo.



SARAMAGO, José

Memorial do Convento

Caminho Editora

Cota BPE: 821.134.3-3 SAR/MEN

“Música, História, Amor no melhor de José Saramago.”

Era uma vez um rei que fez promessa de levantar um convento em Mafra. Era uma vez a gente que construiu esse convento. Era uma vez um soldado maneta e uma mulher que tinha poderes. Era uma vez um padre que queria voar e morreu doido. Era uma vez.



TOLSTOI, Leão

Guerra e Paz

Publicações Europa-América

Cota BPE: 82(4)-3 TOL/G

“Um fresco inesquecível sobre a guerra.”

Tomando como moldura as campanhas napoleónicas de 1805 e 1812, Tolstoi traça-nos um quadro assombroso da Rússia do século XIX, sobretudo da sua alta sociedade, presente nas famílias Bolkonsky e Rostov. Largo fresco histórico, enriquecido por análises psicológicas de grande profundidade, *Guerra e Paz* é também o repositório da filosofia do próprio Tolstoi, com o seu amor pelos humildes e a sua simpatia por todos aqueles que – desde o soldado Karataiev até ao general Kutuzov – renunciaram a toda a concepção agressiva da existência.

